



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO CAMPUS OSASCO, EM 21.02.2019.

1 Ao vigésimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às 10h15, realizou-se,
2 na sala 103 (1º andar) da UNIFESP, campus Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100,
3 Jardim das Flores, município de Osasco a reunião Ordinária do Departamento Multidisciplinar.
4 **Estiveram presentes:** o Professor João Tristan Vargas, vice-chefe do Departamento
5 Multidisciplinar, que presidiu a sessão, a Professora Dra. Ana Carolina da C. Leister, o Professor
6 Dr. Antônio Carlos Roxo, o Professor Dr. Daniel Monteiro Huertas, a Professora Dra. Elisa Thomé
7 Sena, o Professor Dr. Fábio Cesar Venturini, o Professor Dr. Francisco Marcelo Monteiro da Rocha,
8 o Professor Dr. João Alberto Arantes do Amaral, o Professor Dr. José Veríssimo Romão Neto, a
9 Professora Dra. Liége Mariel Petroni, o Professor Dr. Marcello Simão Branco, o Professor Dr.
10 Murilo Leal Pereira Neto, a Professora Dra. Rosângela Toledo Kulcsar, o Professor Dr. Salvador
11 Andres Schavelzon, a Professora Dra. Solange Ledi Gonçalves e a Professora Ms. Thelma Valentina
12 de O. Fredrych. **Justificaram a ausência:** a Professora Dra. Claudia Moraes de Souza, o Professor
13 Dr. Douglas Mendosa, que estava em período de férias e o Professor Dr. Luís Claudio Yamaoka,
14 que se encontrava em período de férias. **Esteve ausente:** o Professor Dr. Álvaro Machado Dias. O
15 Professor João Tristan iniciou dando boas vindas a todos e perguntando se havia alguma sugestão
16 de alteração, inclusão ou exclusão de pontos de pauta ou informe e se desculpou por não ter
17 incluído o informe sobre a chegada do professor visitante. Decidiu, então, iniciar com esse informe.
18 **INFORMES: 1. Professores Visitantes** – Prof. Murilo, que havia colaborado no processo de
19 seleção desses docentes, iniciou informando que o Departamento recebera 2 vagas para professor
20 visitante. Uma delas estava vinculada ao departamento multidisciplinar e a segunda seria
21 compartilhada como o departamento de Economia. Um dos professores selecionados era o Prof. Dr.
22 José Veríssimo Romão Neto, presente nessa reunião. A outra professora era Patricia Andrade de
23 Oliveira Silva. O professor lembrou que essas vagas foram liberadas pela Reitoria no final de
24 2018 e, para não perdê-las, o campus havia feito um grande esforço para realizar o processo seletivo
25 das vagas, ainda no final do ano. Ele também destacou a relevância da presença desses professores
26 visitantes na Unifesp. O Prof. João Tristan destacou que a professora visitante, Patricia Andrade,
27 selecionada nesse processo, era da área de Políticas Públicas, Desenvolvimento Econômico e
28 Social. **2. II SICED – Seminário Internacional de Comércio Exterior e Desenvolvimento**
29 **Regional e Acordo de Cooperação com a Universidade de Coimbra** – Prof. Roxo lembrou que
30 em 2018 havia realizado o I SICED. Com satisfação comunicou que, neste ano, aconteceria o II
31 SICED, a ser realizado entre os dias 13 a 16 de agosto. Destacou que professores convidados da
32 Universidade de Coimbra e da Unila haviam confirmado presença no evento. A presença desses
33 professores, certamente, engradeceria muito a qualidade da ação. Um dos objetivos desse projeto
34 era o de envolver os estudantes na organização e participação do seminário. Neste ano, o seminário
35 contará com a parceria de mais algumas instituições, entre elas: Sebrae, Prefeitura de Osasco, Fatec
36 Indaiatuba, Fatec SP (unidade de Comércio Exterior), PUC, Fatec São Roque e Fatec Bauru. As
37 atividades não ficarão centralizadas na EPPEN, mas serão igualmente realizadas em outros locais,
38 em polos dessas instituições parceiras. **3. CAEP** - Prof. Francisco Marcelo esclareceu que esse seria
39 o primeiro ano em que a CAEP avaliaria os professores em estágio probatório usando a Resolução
40 nº 145 de 21/02/2018, em uma reunião agendada para abril. Ele avisou a todos que os chefes de
41 departamento e os coordenadores de curso seriam informados, semanalmente, sobre a
42 documentação necessária para a avaliação, de forma que eles pudessem orientar os novos docentes
43 que precisarão passar por esse processo de avaliações. Entre as documentações exigidas, estava a



44 ata das reuniões do departamento. **4. Rematrícula** – Prof. Daniel informou que houve complicações
45 no processo de rematrícula das disciplinas Matemática e Estatística. Acrescentou que o Eixo
46 Comum estará oferecendo 80 vagas em RER para estas disciplinas (40 para cada uma) a fim de
47 tentar diminuir o passivo. Passando para a pauta, decidiu-se inverter a ordem de alguns itens,
48 visando antecipar deliberações mais simples. Sendo assim, iniciou-se a **Pauta: 4. Apresentação do**
49 **Prof. José Veríssimo Romão Neto** – com a palavra o próprio professor se apresentou aos colegas
50 presentes, informando que era cientista político, mestre e doutor em ciência política. Ele relatou que
51 propôs o desenvolvimento de um projeto de ensino, pesquisa e extensão junto ao DMD, o qual
52 investigará ideias associadas à implementação do Sistema Municipal de Cultura de Osasco vis a vis
53 aquelas associadas ao modelo de gestão via contratualização de resultados das políticas culturais no
54 estado de São Paulo. O professor recebeu cumprimentos pela bela apresentação e relevância nas
55 propostas apresentadas. Dando sequência, passou-se ao ponto **6. Concurso Métodos Quantitativos**
56 – Profa. Rosângela, responsável pela organização desse concurso, apresentou uma dúvida, quanto
57 ao prazo do período das inscrições, que se encerrariam no dia 05 de março. Sua dúvida era devido
58 ao baixo número de inscritos – apenas 07 candidatos. Havia a possibilidade de abrir prorrogação
59 desse prazo para mais um mês. Houve uma divergência de opiniões, alguns entendiam que seria
60 mais positivo prorrogar por mais um mês, considerando-se a possibilidade de haver mais
61 candidatos. Outros entendiam que 7 candidatos inscritos já seria um número razoável para a
62 realização do certame. Considerando experiências de concursos anteriores quando, mesmo com
63 número elevado de candidatos, não houve nenhum aprovado, ponderou-se ser mais prudente
64 solicitar a prorrogação do período de inscrições, por mais um mês, na tentativa de aumentar o
65 número de inscritos e, por consequência, conseguir um resultado positivo do certame, que era o de
66 selecionar um bom candidato. Diante disso, **foi unanimemente aprovada a prorrogação das**
67 **inscrições para o concurso de Métodos Quantitativos até o dia 05 de abril de 2019. Em**
68 **seguida**, Prof. João Tristan retornou ao ponto **1. Apresentação do Projeto Pedagógico do Eixo**
69 **Comum** – deixando claro que não havia mais como se evitar ou adiar uma discussão sobre o
70 Projeto Pedagógico do Eixo. Ele destacou que o departamento se encontrava em um momento
71 crucial, sendo necessário repensar o papel do eixo nessa escola. Enfatizou que o texto, apresentado
72 no documento do projeto pedagógico, era de autoria e esforço conjunto da chefia do departamento e
73 da coordenação do eixo. Contudo, o texto ainda não estava finalizado, era uma minuta e que deveria
74 ser analisada e discutida entre todos os docentes do departamento. Em seguida, o Prof. Daniel
75 propôs que fosse feita uma discussão organizada, considerando que não havia tempo para discutir o
76 documento por completo. Ele sugeriu que fosse dada atenção especial para a **Parte II – Estrutura e**
77 **Composição do Eixo Comum**, que deixava de ser formada por 4 subáreas e **passaria a ser**
78 **composta por 2 Núcleos de Formação: 1 - Núcleo de Formação Científica e Gestão; 2 - Núcleo**
79 **de Formação Humanística e CRB, cada qual com disciplinas específicas.** Ele sugeriu ainda que
80 fosse agendada uma reunião extraordinária do departamento, logo após o feriado de carnaval,
81 proporcionando nova oportunidade e mais tempo para discussões. Dessa forma, todos os docentes
82 teriam condições de tomar ciência do documento e poderiam trazer suas contribuições nesse
83 próximo encontro. Ele lembrou aos presentes que já havia duas datas agendadas para reuniões,
84 durante o próximo mês de março, a saber: **28/03 – Reunião Ordinária do DMD; 29/03 – Reunião**
85 **Extraordinária da Câmara de Graduação**, quando a proposta de projeto pedagógico do Eixo
86 Comum seria apresentada a todos os Coordenadores de curso. O professor destacou que o novo
87 Projeto Pedagógico do Eixo levou em consideração um conjunto de premissas fundamentais para a
88 sua consecução e para posterior operacionalização do Eixo Comum, a saber: (i) cumprimento da
89 carga horária docente de 8 horas/semana; (ii) carga Horária de 60 horas para todas as unidades
90 curriculares do Eixo Comum; (iii) todas as UCs poderiam ser ofertadas a todos os cursos, mas a



91 matriz curricular deveria ser elaborada a partir da escala de horário dos docentes do DMD; (iv) as
92 UCs do Eixo deveriam ser, preferencialmente, alocadas nos quatro primeiros Termos (1º e 2º anos)
93 de todos os cursos. Com a palavra, a Profa. Ana Carolina observou que não se incomodava com as
94 mudanças apresentadas no documento. Ela se preocupava, apenas, com a mudança nas ofertas de
95 suas UCs, pois ela estava deixando de ministrar aulas em um curso. Prof. Daniel respondeu que ela
96 poderia ofertar mais UCs, desde que ampliasse o número de horas/aula semanais disponíveis, pois
97 não havia qualquer possibilidade de juntar turmas, sendo esse um fator facilitador, ou motivador, da
98 evasão. Durante as discussões sobre a reformulação do projeto pedagógico, alguns docentes
99 manifestaram preocupação com o tom aplicado na redação do texto, que os parecia um tanto quanto
100 arrogante. Imaginou-se que, mantendo o texto dessa forma, poderia gerar rejeição, por parte dos
101 cursos, em relação à proposta de oferta de disciplinas do Eixo. Foi mencionado que o NDE de
102 Relações Internacionais estava discutindo mudanças nas disciplinas, incluindo as disciplinas
103 ofertadas pelo eixo e a proposta deles era demandar alterações dessas UCs para que se adequassem
104 às necessidades e expectativas do curso. Também houve preocupação com o quadro descritivo de
105 UCs e, seus respectivos docentes. A sugestão era manter apenas os nomes, e informações das UCs,
106 sem atribuir o nome do docente responsável. Vários docentes parabenizaram a chefia do
107 departamento e a coordenação do eixo pelo dedicado trabalho que realizaram. Profa. Thelma
108 destacou que o eixo multidisciplinar reforçava a ideia de universidade, onde a diversidade era bem
109 vinda e deveria ser destacada, ao contrário da ideia de alguns, que incentivavam a divisão, a
110 individualização, com interesses particulares e visando o mercado. Ela destacou que nenhum curso,
111 em particular, era maior que a universidade, suas visões ou objetivos. Profa. Liége observou que,
112 com as mudanças apresentadas na proposta de projeto pedagógico, seria o momento de
113 protagonismo do eixo, mostrando tudo o que fora realizado desde o início dessa escola. Para ela, a
114 proposta de junção das 4 subáreas para 2 núcleos era excelente, pois consolidava a história e os
115 objetivos desse departamento. Prof. Fabio esclareceu que a proposta do projeto havia sido elaborada
116 baseada nas demandas que os cursos tinham atualmente. A ideia era apresentar aos cursos as
117 disciplinas que poderiam ser ofertadas pelo departamento multidisciplinar e os cursos apontarem
118 suas necessidades. Caso não houvesse docente disponível para determinada demanda, o curso
119 demandante deveria aguardar a chegada desse docente. O Prof. Marcello, além de parabenizar o
120 trabalho de redação dos colegas, enfatizou que a reformulação do projeto pedagógico do eixo viera
121 em boa hora, para ajudar a organizar e deixar clara a identidade do corpo docente desse
122 departamento. Ele ponderou, contudo, que os cursos não eram obrigados a aceitar as ofertas das
123 disciplinas do eixo, o que continuava deixando o corpo docente, desse departamento, em situação
124 vulnerável. Ele concluiu afirmando que o eixo deveria manter a base de seu Projeto Pedagógico,
125 vinculado ao Projeto Pedagógico Interdisciplinar do campus Osasco. De fato, segundo o Prof.
126 Fábio, quem tem autonomia para definir a matriz curricular do curso, é o próprio curso, em seu
127 plano pedagógico. Sendo assim, se um curso optasse por excluir todas as disciplinas do eixo de sua
128 grade curricular, em sua reunião de comissão de curso, não haveria como ser impedido de fazê-lo.
129 Entretanto, havia uma maneira de manter a garantia da oferta das UCs do eixo. Essa maneira seria
130 abrindo as discussões na Câmara de Graduação, fórum próprio para estabelecer os debates e,
131 mediante acordos e decisões desse colegiado, os cursos ficariam obrigados a manter as ofertas de
132 nossas UCs. Profa. Rosângela externou preocupação com as UCs que, a partir da aprovação do
133 novo projeto pedagógico, ficariam vinculadas ao curso de direito, uma vez que esse curso ainda não
134 tinha previsão exata para iniciar turmas. Prof. Murilo, como outros colegas, elogiou a iniciativa de
135 reformulação do projeto pedagógico. Ele entendia, contudo, que ainda seria necessário aprofundar
136 as negociações com os cursos, em relação à oferta das disciplinas. Ele destacou que algumas
137 subáreas estavam muito fragilizadas, portanto entendia que a junção das subáreas em núcleos era



138 lógica. Reforçou ainda que autonomia dos cursos era limitada pela câmara de graduação, fórum
139 onde as decisões acadêmicas eram tomadas. Finalizou sugerindo que fossem propostos eventos
140 onde a interdisciplinaridade fosse destacada e trabalhada. Já a Profa. Carolina discordou de alguns
141 colegas otimistas e se juntou ao grupo dos docentes que não viam o eixo, ainda, como um
142 protagonista. Ela entedia que deveria haver mais reuniões para que o debate sobre o tema fosse
143 ampliado. A Profa. Solange parabenizou os valentes colegas redatores da minuta do projeto. Em sua
144 opinião, o projeto era claro em mostrar o que o eixo representava, além de se aproximar dos
145 interesses e das demandas dos cursos. Ela entedia que era necessário, e importante, que as
146 disciplinas fossem adaptadas às necessidades dos cursos. Citou o exemplo do curso de R.I que tinha
147 necessidades muito diferentes de outros cursos, quanto à sua disciplina e entendia que era bom se
148 reciclar e adaptar. Com a palavra, Prof. João Tristan usou a analogia de que o antigo projeto
149 pedagógico e suas estratégias já não mais existiam, tinham se tornado um cadáver. Sendo assim, era
150 necessário um ressurgimento, o renascimento do projeto pedagógico. Esse departamento ainda era a
151 única esperança de que essa escola (EPPEN) se tornasse, de fato, uma universidade. Não era mais
152 possível, ou aceitável, que cada um permanecesse pensando apenas em seus “espacinhos” ou em
153 seus “quadrinhos”, ou seja, em seus interesses individuais. Esse era um alerta, inclusive, para os
154 colegas docentes do eixo, que muitas vezes não se conversavam entre si, não tendo a mínima ideia
155 do que seu colega estava planejando ou executando. Prof. Roxo corroborou a ideia do Prof. Murilo
156 que era de promover iniciativas e eventos onde a ideia de interdisciplinaridade fosse destacada.
157 Finalizadas as falas, o Prof. Daniel seguiu para os encaminhamentos, sugerindo que fossem feitos
158 dois momentos de votação => **1) Estrutura do documento, que estava dividida em 3 partes:**
159 **Parte I – O Perfil da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios e a Missão do Eixo**
160 **Comum; Parte II – Estrutura e Composição do Eixo Comum e Parte III – Sugestões Para**
161 **Aperfeiçoamentos Futuros; 2) Mudança dos 4 subáreas para os 2 núcleos: Núcleo de**
162 **Formação Científica e Gestão e Núcleo de Formação Humanística.** Sendo colocados em
163 votação, o ponto **1) Estrutura do documento, que estava dividida em 3 partes – recebeu alguns**
164 **votos contrários, sendo sugerido que fosse revista essa estrutura, podendo ser reduzida de 3**
165 **partes para 2 partes. Será deliberada em outro momento.** Já o ponto **2) Mudança dos 4**
166 **subáreas para os 2 núcleos, foi aprovado por unanimidade.** Finalizando esse ponto, foi proposto,
167 pelo Prof. Daniel, **o agendamento de uma Reunião Extraordinária, com data de 08 de março e**
168 **horário às 10h,** para continuar os debates e as deliberações sobre o projeto pedagógico. Ele
169 solicitou que todos já trouxessem escritas suas sugestões e proposições, para facilitar a dinâmica da
170 reunião. Dando sequência, passou-se ao ponto **2. Início do Processo de Escolha da Nova**
171 **Coordenação e da Chefia do Eixo Comum** – o Prof. Daniel informou que estavam próximos os
172 períodos de escolha, tanto para nova Coordenação (e vice) do Eixo, quanto para a Chefia (e vice) do
173 Departamento Multidisciplinar, a saber: **em 1º de julho haveria a troca da Coordenação e em 1º**
174 **de setembro se daria a troca da Chefia do Departamento.** Sendo assim, na reunião ordinária do
175 mês de maio, as chapas candidatas à Coordenação deveriam se apresentar e serem votadas, para
176 que, no mês de junho, a congregação pudesse homologar a eleição. Ainda que a troca de chefia de
177 departamento se daria apenas no mês de setembro, foi sugerido que ambas eleições acontecessem
178 no mês de maio, pois assim se adiantaria um dos processos eleitorais. Contudo, uma segunda
179 sugestão foi apresentada: para que as chapas candidatas, tanto à coordenação quanto à chefia, se
180 inscrevessem já na próxima reunião ordinária, que se realizaria no dia 28 de março. **Sendo**
181 **colocada em votação, a segunda proposta – inscrição das chapas e eleição para a Chefia do**
182 **Departamento Multidisciplinar e para a Coordenação do Eixo Comum - foi aprovada por**
183 **unanimidade.** Chegando ao último ponto da pauta - **5. Aprovação da Ata da Última Reunião do**
184 **Departamento realizada em 29/11/2018** – a ata foi projetada e lida pelos presentes, além de ter



185 sido enviada junto à convocatória, anteriormente. Não havendo nenhuma objeção, foi aberta a
186 votação para **aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 29/11/2018, sendo aprovada por**
187 **unanimidade**. Não havendo mais considerações a reunião foi encerrada às 13h05.

Prof. Douglas Mendosa
Chefe do Departamento

Prof. Daniel Monteiro Huertas
Coordenador do Curso

Profa. Ana Carolina C. da Costa Leister

Prof. Antônio Carlos C. Roxo da Motta

Profa. Elisa Thomé Sena

Prof. Fábio Cesar Venturini
Vice-Coordenador do Curso

Prof. Francisco Marcelo Monteiro da Rocha

Prof. João Alberto Arantes do Amaral

Prof. João Tristan Vargas
Vice-chefe do Departamento

Prof. José Veríssimo Romão Neto

Profa. Liége Mariel Petroni

Prof. Marcello Simão Branco

Prof. Murilo Leal Pereira Neto

Profa. Rosângela Toledo Kulcsar

Prof. Salvador Andres Schavelzon

Profa. Solange Ledi Gonçalves

Profa. Thelma Valentina de O. Fredrych